

Verdades Simples sobre Psiquiatria

Vídeo 2

Como as Drogas Psiquiátricas Realmente Funcionam?

Peter Breggin

www.youtube.com/watch?v=W4Xb29geVwE

Sumário

1	Resumo	1
2	Tradução do vídeo	2
2.1	Lóbulos frontais no cérebro humano e relações sociais	2
2.2	Substâncias psicoativas prejudicam a função social	3
2.3	Drogas psiquiátricas anestesiaram o cérebro	4
2.4	Lobotomia química, apatia e indiferença	5
2.5	Ritalina, estimulantes e comportamentos compulsivos	6

1 Resumo

*

Peter Breggin MD: How Do Psychiatric Drugs Really Work?

(Simple Truths About Psychiatry - Video #2)

Published on Aug 13, 2012

Peter Breggin MD: Como as Drogas Psiquiátricas Realmente Funcionam?

(Verdades Simples sobre Psiquiatria - Vídeo #2)

Publicado em 13 de agosto de 2012

*

Psychiatrist Peter R. Breggin, MD in the second of his series: Simple Truths About Psychiatry: How Do Psychiatric Drugs Really Work? Further information may be found on Dr. Breggin's website and in his many books, including his latest: "Psychiatric Drug Withdrawal: A Guide for Prescribers, Therapists, Patients and Their Families." See more at his website <http://www.breggin.com>

O psiquiatra Peter R. Breggin, MD no segundo vídeo de sua série: Verdades Simples sobre Psiquiatria: Como as Drogas Psiquiátricas Realmente Funcionam? Mais informação pode ser encontrada no website do Dr. Breggin e nos seus muitos livros, incluindo o seu último: "Psychiatric Drug Withdrawal: A Guide for Prescribers, Therapists, Patients and Their Families" ["Retirada da Droga Psiquiátrica: Um Guia para Prescritores, Terapeutas, Pacientes e Suas Famílias"]. Veja mais no seu website www.breggin.com¹.

¹**Internet:** "<http://www.breggin.com>".

2 Tradução do video

*

*How Do Psychiatric Drugs Really Work?*²

Como as Drogas Psiquiátricas Realmente Funcionam?

*

0:00 Simple Truths About Psychiatry
By Psychiatrist Peter R. Breggin, MD

A Series

#2

Verdades Simples sobre Psiquiatria
Pelo Psiquiatra Peter R. Breggin, MD

Uma Série

#2

2.1 Lóbulos frontais no cérebro humano e relações sociais

*

0:08 How Do Psychiatric Drugs Really Work? There are answers to that question. I am Peter Breggin. I am a psychiatrist and this is presentation number 2 in my series on “Simple Truths about Psychiatry”.

Como as drogas psiquiátricas realmente funcionam? Há respostas para esta questão. Eu sou Peter Breggin. Eu sou um psiquiatra e esta apresentação é a número 2 da minha série sobre “*Simple Truths about Psychiatry*” [“*Verdades Simples sobre Psiquiatria*”].

*

0:22 In my first presentation I talked about biochemical imbalances and how psychiatric drugs actually create them and disrupt brain function. How does this get mistaken for and improvement? Well, if you look at your head in profile, you see that’s not flat like the heads of apes. It’s not flat like dogs head, it’s got a big balls that is your frontal lobes.

²**Internet:** “<https://www.youtube.com/watch?v=W4Xb29geVwE>”.

Na minha primeira apresentação eu falei sobre desequilíbrios bioquímicos e como as drogas psiquiátricas de fato criam estes desequilíbrios e perturbam a função cerebral. Como isso pode ser tomado erroneamente como melhora? Bem, se você olhar no perfil da sua cabeça, você verá que não é achatada como a cabeça dos macacos. Não é achatada como a cabeça dos cachorros. Ela tem grandes bolas que são os seus lóbulos frontais.

*

0:55 The frontal lobes are the highest evolutionary flowers of human existence. It's what makes us what we call human beings. It's the seat of civilization. It's what's required for us to feel like we are persons and identities. And above all else, it's for social relationships. Because that wonderful brain of yours and mine and everyone else's, develop before we had the Internet, it develop before we had tools. It probably develop before we were writing on walls. Does it developed about a hundred thousand years ago. That's before towns and cities. So, what did it developed for? Developed for our social relationships. And our social relationships are so complicated and subtle and marvelous and at times destructive, as human beings, that took all of our brains to become who we are as persons, social beings.

Os lóbulos frontais são as flores evolucionárias mais elevadas da existência humana. É o que nos faz ser o que nós chamamos seres humanos. É o sítio da civilização. É o que é requerido para nós sentirmos que somos pessoas e identidades. E acima de tudo mais, é para relações sociais. Porque este cérebro maravilhoso seu, meu e de todos os outros, desenvolveu antes de nós termos a Internet, ele desenvolveu antes de termos ferramentas. Ele provavelmente desenvolveu antes de nós estarmos escrevendo nas paredes (das cavernas). Ele desenvolveu cerca de centenas de milhares de anos atrás. Isto é antes das vilas e cidades. Então, para que o cérebro se desenvolveu? Desenvolveu-se para nossas relações sociais. E nossas relações sociais são tão complicadas e sutis e maravilhosas e em alguns momentos destrutivas, como seres humanos, que foi preciso todo o nosso cérebro para nos tornarmos quem nós somos como pessoas, como seres sociais.

2.2 Substâncias psicoativas prejudicam a função social

*

1:52 Every single psychoactive substance disrupts that function. There is no drug to put in there and make it better. They all disrupt that function. So, why do we think that they are helping? If you drink a couple of beers at night and it relaxes you, maybe it helps to sleep for a few hours. What's going on? Your brain is being sedated. It's being shut down. It's being slow down. That's not an improvement in function. It's actually a harmful dysfunction.

Toda substância psicoativa singular prejudica esta função (social). Não existe droga (psiquiátrica) que coloquemos aí e que a faça melhor. Todas elas prejudicam esta função. Então, porque nós pensamos que elas estão ajudando? Se você tomar um par de cervejas a noite e ficar relaxado, talvez isso ajude a dormir por algumas horas. O que está acontecendo? Seu cérebro está sendo sedado. Está sendo desligado. Está sendo desacelerado. Isto não é uma melhora na função. Isso na verdade é uma disfunção prejudicial.

*

2:36 For example, if you at a sudden had to do something important. If I'm a psychiatrist, as I am, and I gonna answer the phone, and I have a distressed patient. Do I want to have two beers under the brow? Of course not. I need my frontal lobes functioning. And I hope my patient's frontal lobes are functioning. Which is, by the way, why don't start people on psychiatric drugs. Any psychoactive substance, alcohol, marijuana, any psychiatric substance, marijuana, alcohol, Prozac, Abilify, Lithium, Ritalin, Adderall, it doesn't matter what the substance is, it is impairing that function.

Por exemplo, se de repente você tiver que fazer alguma coisa importante. Se eu sou um psiquiatra, como de fato sou, e preciso responder um telefonema, e eu tenho um paciente angustiado. Será que eu quero ter duas cervejas sob a testa? É claro que não. Eu preciso dos meus lóbulos frontais funcionando. E eu espero que os lóbulos frontais do meu paciente estejam funcionando. O que é, a propósito, por que não iniciar pessoas nas drogas psiquiátricas. Qualquer substância psicoativa, álcool, maconha, qualquer substância psiquiátrica, Prozac, Abilify, Lítio, Ritalina, Adderall, não importa que substância seja, ela está prejudicando esta função.

2.3 Drogas psiquiátricas anestesiam o cérebro

*

3:20 Well, why does it seem like it's helping? We already saw that it might seem like it's helping if you want less functional at night, and you just wanna have a so pressure to go to sleep. It's an abnormal state pushed into sleep by a sedative. Basically all psychiatric drugs take the edge of your frontal lobe function, of your caring, your thinking, your feeling. And that's the primary affect that most of them have, that the people seek. We have less pain. It's an anaesthesia of the brain, and hence of the spirit or soul.

Bem, porque parece que ela está ajudando? Nós já vimos que pode parecer que ela está ajudando se você quiser menos funcionalidade a noite, e você quiser apenas ter um empurrão para ir dormir. É um estado anormal que empurra para o sono através de um sedativo. Basicamente todas as drogas psiquiátricas anestesiam a função do seu lóbulo frontal, do seu cuidado, do seu pensamento, do seu sentimento. E este é o efeito primário que a maioria delas tem, e que as pessoas procuram. Nós temos menos dor. É uma anestesia do cérebro, e por isso do espírito e da alma.

*

4:03 All psychoactive substances tend to do that. They do that somewhat different ways, but that's what they do. They suppress, or disable brain function. In my books and articles I call that: the brain disabling principles of psychiatric treatment. The brain disabling principles of psychiatric treatment. Well, I've talked about sedation, if you take a benzodiazepine like Xanax, or Klonopin, or Serax, *** is having an alcohol like effect. It in fact is jacking up a system called GABA, which is overall a suppressant system in the brain. And if you took enough for the benzo, you could actually undergo anesthesia, without anything else.

Todas as substâncias psicoativas tendem a fazer isto. Elas fazem isto de algumas maneiras diferentes, mas isto é o que elas fazem. Elas suprimem e desabilitam a função cerebral. Nos meus livros e artigos eu chamo isto: os princípios desabilitadores do cérebro dos tratamentos psiquiátricos. Os princípios desabilitadores do cérebro dos tratamentos psiquiátricos. Bem, eu falei sobre sedação, se você tomar uma benzodiazepina como Xanax, ou Klonapin, ou Serax estará tendo um efeito do tipo do álcool. De fato, estará ativando um sistema chamado GABA, que é um sistema supressor geral no cérebro. E se você tomar o suficiente do benzo, você pode de fato se submeter a anestesia, sem nada mais.

*

4:54 Most anesthetics are related to the benzos. All right, that will reduce your anxiety for a time, but it's not actually specifically affecting your anxiety. It is suppressing your higher brain functions, of which anxiety is one. So so, it will gonna be suppressing some of your cognitive functions, some of your memory function, and overall brain function. Let's say you're taking, and I hope you're not, Abilify, or Seroquel, or Risperdal, or Ziprexa, one of the so-called anti-psychotic drugs. There is nothing anti-psychotic about them. We don't have a plug psychosis out of the brain.

A maioria dos anestésicos estão relacionados aos benzos. Tudo certo, isto vai reduzir a sua ansiedade por um tempo, mas isto não está de fato especificamente afetando sua ansiedade. Está suprimindo suas funções cerebrais superiores, da qual a ansiedade é uma. Então, ela vai suprimir algumas de suas funções cognitivas, algumas de suas funções de memória, e as funções gerais do cérebro. Vamos supor que você esteja tomando, e eu espero que você não esteja, Abilify, ou Seroquel, ou Risperdal, ou Ziprexa, uma das assim chamadas drogas psiquiátricas. Não há nada de anti-psicótico nelas. Nós não temos um “interruptor de psicose” no cérebro.

2.4 Lobotomia química, apatia e indiferença

*

5:35 These drugs block a specific neuronal pathway. They block dopamine, which is the main pathway to, guess where, your frontal lobes. So you're getting a chemical lobotomy when you take these drugs. And that produces, probably most impactful, apathy, indifference, not caring, not being involved with yourself. So patients who hearing hallucinations, they don't go away, when they take one of these drugs. They just don't care so much about them. But that same poor soul, isn't caring much about his wife, or his children, or her husband, or even rooting for the ball team, or religion, or the outdoors or anything. It's a generalized apathy indifference. The same thing produced by surgical lobotomy, which cuts the same pathways.

Estas drogas bloqueiam vias neurológicas específicas. Elas bloqueiam a (via da) dopamina, que é a principal na via, advinha para onde, para seus lóbulos frontais. Assim nós estamos tendo uma lobotomia química quando tomamos estas drogas. E isto produz, provavelmente mais impactante, apatia, indiferença, falta de cuidado, não estar envolvido consigo mesmo. Assim pacientes que estão

ouvindo alucinações não vão embora quando estão tomando estas drogas. Eles simplesmente não se importam muito consigo mesmo. Mas esta mesma pobre alma, não está se importando muito com sua esposa, com suas crianças, com seu marido, ou mesmo em torcer para o time de bola, ou religião, ou os outdoors ou qualquer coisa. É uma indiferença apática generalizada. A mesma coisa produzida por uma lobotomia cirúrgica, que corta as mesmas vias.

2.5 Ritalina, estimulantes e comportamentos compulsivos

*

6:37 Now what about Ritalin, and the drugs we use as stimulants, that we used to treat kids for ADHD? We talked about ADHD, and whether it exists, in another time. But we know exactly how the stimulants work, because there are lots of animal study showing that stimulant drugs cause animals to, again, be crushed in their spontaneous behavior. You can actually measure in an animal that, like a chimpanzee, gonna explore as much, gonna run around as much, gonna growling as much, gonna hug as much, gonna kiss as much, fight as much, because there's a suppression of spontaneous behavior, and because of an effect on the basal ganglia, there's an increase in compulsive behavior. There's an increase in compulsive behavior.

Agora, o que dizer sobre a Ritalina, e as drogas que utilizamos como estimulantes, que nós usamos para tratar crianças devido TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)? Nós falamos sobre TDAH em outro momento, e se ela existe de fato. Mas nós sabemos exatamente como os estimulantes trabalham, porque há muitos estudos com animais mostrando que as drogas estimulantes fazem os animais, novamente, serem esmagados no seu comportamento espontâneo. Você pode de fato medir em um animal que, como um chipanzé, vai explorar muito, vai correr ao redor muito, vai rosnar muito, vai abraçar muito, vai beijar muito, lutar muito, porque há uma supressão do comportamento espontâneo, e devido a um efeito no gânglio basal, há um aumento do comportamento compulsivo. Há um aumento do comportamento compulsivo.

*

7:33 Well, if you take this animal and put it in a cage, looks like a much happier animal, because he's not trying to escape, is not trying to do anything and he's still in compulsive stuff, like chillin in the bars, or pick on the skin. That's what we do with our children in our classrooms. We turned them into good caged animals by giving them a drug that disables the brain by suppressing, suppressing spontaneous behavior, and causing obsessive behavior, so they might copy will hard from the board, but they're not learning anything more.

Bem, se você pegar este animal e colocá-lo em uma jaula, ele parecerá um animal muito mais feliz, porque ele não estará tentando fugir, ele não estará tentando fazer qualquer coisa e ele ainda estará em um comportamento compulsivo, como estar parado junto às grades, ou picando a pele. Isto é o que fazemos com nossas crianças nas nossas salas de aula. Nós as transformamos em bons animais enjaulados dando para elas drogas que desabilitam o cérebro pela supressão, supressão do comportamento espontâneo, e causação de comportamento obsessivo, assim elas vão copiar mais do quadro, mas elas não estarão aprendendo mais.

*

8:06 It is gonna be a special “*simple truths about psychiatry*” talking more about stimulant drugs in ADHD. But what I want to leave you with now, is that if you’re getting an effect from a psychiatric drug, it’s a disabling affect. It may have even started with euphoria because that’s another thing that can happen when you hurt the brain. Didn’t get apathy and indifference should get sedation, but you can get a temporary high and many patients who just continue for their lives searching for that high again, to feel better than ever on a psychiatric drugs that’s usually the newer antidepressants, the SSRI’s like Prozac and Celexa and Zoloft and so on.

Vai haver um (vídeo) especial com “*verdades simples sobre psiquiatria*” falando mais sobre as drogas estimulantes no TDAH. Mas o que eu quero deixar para vocês agora, é que se você está obtendo um efeito de uma droga psiquiátrica, este é um efeito desabilitador. Ele pode mesmo ter começado com euforia porque esta é outra coisa que pode acontecer quando você machuca o cérebro. Você não consegue apatia e indiferença obtida da sedação, mas você consegue uma altura temporária e muitos pacientes continuam por sua vida procurando esta altura novamente, para se sentir melhor do que nunca com uma droga psiquiátrica que usualmente é o mais novo antidepressivo, o SSRI do tipo Prozac, Celexa, Zoloft e assim por diante.

*

8:52 And in fact if a patient goes into the doctor’s office and says: “I am feeling better than I ever had these first couple weeks on Prozac. The best I’ve ever had.” That’s not a good sign. I mean, think about it. Is that good that you taking a drug and now you’re reporting you feel better than ever in your whole life? You not saying: “I’m closer to my wife, and children, to my husband, I being more creative, I am finally, you know, dealing with work in a more responsible fashion, I’ve given up drinking, I really taking responsibility for my life.” No, you’re saying: “I’m feeling better for the first time in my life due the use of the drug.” So, it’s actually a very bad sign, it often is the first stage is mania, which is frequently caused by this psychiatric drugs.

E de fato se um paciente vai ao consultório de um médico e diz: “Eu estou me sentindo melhor do que em toda vida nas primeiras duas semanas com Prozac. Melhor do que em toda minha vida.” Este não é um bom sinal. Pense sobre isso. É bom que você esteja tomando uma droga e agora você esteja relatando que você se sente melhor do que nunca em toda a sua vida? Você não está dizendo: “Eu estou mais próximo da minha esposa, e das crianças, do meu marido, eu estou sendo mais criativo, eu estou finalmente, você sabe, lhe dando com o trabalho de uma maneira mais responsável, eu larguei a bebida, eu estou realmente assumindo responsabilidade pela minha vida.” Não você está dizendo: “Eu estou me sentido melhor pela primeira vez na minha vida devido ao uso da droga.” Então, é de fato um sinal muito ruim, é frequentemente o primeiro estágio (de um estado) maníaco, o que é causado frequentemente por estas drogas psiquiátricas.

*

9:41 So don’t be fooled, as I said in “*Simple Truths about Psychiatry*”, number one, drugs aren’t correcting biochemical imbalance. And now I really want let you know they only work by making you less then you really are.

Então não seja tolo, como eu disse em “*Simple Truths about Psychiatry*” [“*Verdades Simples sobre Psiquiatria*”], número um, drogas não estão corrigindo desequilíbrios bioquímicos. E agora eu realmente quero que você saiba que elas estão apenas funcionando por fazerem você ser menos do que você realmente é.

*

10:00

Peter R. Breggin, MD
is a Psychiatrist in private practice
in Ithaca, New York.
The scientific basis of these
“*Simple Truths about Psychiatry*”
can be found in Dr. Breggin’s books,
including
“*Psychiatric Drug Withdrawal:
A Guide for Prescribers, Therapists,
Patients and their Families*”

Peter R. Breggin, MD
é um Psiquiatra na prática privada
em Ithaca, Nova York.
A base científica destas
[“*Verdades Simples sobre Psiquiatria*”]
podem ser encontradas nos livros do Dr. Breggin,
incluindo
[“*Retirada das Drogas Psiquiátricas:
Um Guia para Prescritores, Terapeutas,
Pacientes e suas Famílias*”]

*

Visit *www.Breggin.com*³
for information about Dr. Breggin,
including his

³Internet: “<http://www.breggin.com>”.

Visite www.Breggin.com
para informações sobre Dr. Breggin,
incluindo seus:

*

10:18

- many books and scientific articles
- nonprofit organization: The Center for the Study of Empathic Therapy
- radio show: The Dr. Peter Breggin Hour on PRN.FM
- free newsletter

- muitos livros e artigos científicos
- organização filantrópica: The Center for the Study of Empathic Therapy [O Centro para o Estudo da Terapia da Empatia]
- show no rádio: A Hora do Dr. Peter Breggin no PRN.FM
- jornal livre

*

WARNING:
STOPPING PSYCHIATRIC DRUGS
CAN BE AS DANGEROUS
AS STARTING THEM.
CHANGING DOSES
OF PSYCHIATRIC DRUGS,
UP OR DOWN,
OR WITHDRAWING FROM THEM,
SHOULD BE DONE WITH
EXPERIENCED CLINICAL SUPERVISION.
SEE DR. BREGGIN'S BOOK:
PSYCHIATRIC DRUG WITHDRAWAL

www.breggin.com

ALERTA:
PARAR [DE CONSUMIR] DROGAS PSIQUIÁTRICAS
PODE SER TÃO PERIGOSO
QUANTO INICIAR [O CONSUMO] DELAS.
MUDAR AS DOSES
DE DROGAS PSIQUIÁTRICAS,
PARA CIMA OU PARA BAIXO,
OU RETIRAR-SE DELAS,
DEVE SER FEITO COM
SUPERVISOR CLÍNICO EXPERIENTE.
VEJA O LIVRO DO DR. BREGGIN:
RETIRADA DA DROGA PSIQUIÁTRICA

www.breggin.com